

CENÁRIOS DE UMA PESQUISA SOBRE O ENSINO NA ÉPOCA DA COLONIZAÇÃO DOS POLONESES EM SÃO MATEUS DO SUL, PARANÁ

ROSANE SOUSA STANISZEWSKI¹

INTRODUÇÃO

A Educação Matemática é uma área de conhecimento interdisciplinar que estuda como os processos de ensino e aprendizagem ocorrem e como deveriam ocorrer nas escolas. Dentro dos estudos dessa área entra a História da Matemática, que investiga fatos de como ocorreu a introdução dessa disciplina em vários contextos do Brasil. Pensando nisso, elaboramos uma dissertação no Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática, pela UFPR, que investigou como os imigrantes introduziram as primeiras escolas polonesas no Brasil.

São Mateus do Sul (PR), em especial, é uma cidade de colonização predominantemente polonesa, e tenta resgatar essa cultura com festas, bailes, jantares e exposições. Contudo há pouquíssimos documentos sobre como era o ensino na época da colonização dos poloneses, por volta de 1890, e no período de Nacionalização do Ensino - quando Getúlio Vargas proibiu as escolas étnicas no Brasil - até 1945. Recolhemos quatro depoimentos de pessoas que, com suas memórias, auxiliaram-nos a compor cenários para entender como foi esse processo, conforme a metodologia da História Oral. Unindo as falas das depoentes com os documentos escritos, registramos alguns conteúdos de Matemática e como eram ensinados entre 1930 e 1945.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Investigar vestígios históricos da educação introduzida pelos imigrantes poloneses no município de São Mateus do Sul.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Abordar temas relacionados às primeiras escolas, o ensino e, em particular, o ensino da Matemática, no período que abrange desde a chegada dos imigrantes poloneses, no final do século XIX, até o momento posterior à nacionalização do ensino, em 1938, quando Getúlio Vargas proibiu as escolas étnicas no Brasil;
- b) Verificar como os poloneses introduziram e organizaram as primeiras escolas polonesas em São Mateus do Sul, no sul do Paraná;
- c) Investigar como era o ensino da Matemática na época da colonização dos poloneses, a partir de 1890 até 1945.

METODOLOGIA

Para realizar a pesquisa citada, contamos com as ferramentas da metodologia da História Oral. Para Garnica (2006), a “História Oral é uma metodologia qualitativa de pesquisa significativa para a

¹ Mestre em Educação em Ciências e em Matemática pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. E-mail: zanestan@gmail.com

Educação Matemática”, pois não descarta elementos escritos, como os que encontramos, como atas e registros de suma importância bem como livros imprescindíveis sobre a imigração polonesa (autores como Rui Wachowicz, pesquisador e historiador, e Kasimierz Gluchowski), mas alia a eles a memória dos depoimentos.

Em nossa pesquisa, entrevistamos quatro pessoas: uma senhora de 100 anos, a segunda com 96, a terceira com 82 e a quarta colaboradora tinha, na época, 74 anos. Deu-se também destaque às atas e dados dos primeiros professores dessas instituições e a aspectos relativos à Matemática, retirados de um caderno de 1944. Através da memória das depoentes, as peças foram sendo unidas em um grande quebra-cabeça, que trouxe à luz informações importantes de como era o ensino da disciplina naquela época.

RESULTADOS

Na trajetória da pesquisa, desvendamos que as primeiras escolas polonesas eram em paióis ou em salas improvisadas nas igrejas e os professores, pessoas das comunidades, que sabiam pelo menos ler e escrever, e ensinar às crianças as noções básicas de Matemática, como resolver as quatro operações de Aritmética: adição, subtração, multiplicação e divisão.

Com o passar dos anos, o imigrante polonês já estava mais bem instalado e fundou Sociedades -Escola, isto é, construções em que, durante a semana, funcionavam as escolas e, no final de semana, serviam para reunir as pessoas que viviam nas colônias, com a realização de bailes e encontros da comunidade. Novas instituições surgiram, como a *Kultura* e a *Oswiata*, que tinham por objetivo reunir os professores, para melhorar e organizar o ensino e promover cursos que auxiliassem o professor a ensinar em língua portuguesa, exigência do governo federal a partir de 1920.

As depoentes declararam que achavam a Matemática muito “simples e fácil” que tinham que decorar os pontos como a tabuada. Lembravam-se das “continhas” de Aritmética e dos “probleminhas” que tinham que resolver. Encontramos um caderno de 1944, período já pós-nacionalização do ensino, instituído em 1938 - que proibiu e fechou todas as escolas étnicas no Brasil. Nesse caderno há vários conceitos matemáticos de Aritmética e Geometria.

Concluindo, a pesquisa desenvolvida buscou contribuir com subsídios para compor um cenário geral da educação e da cultura polonesas nesta região, inserida no contexto mais amplo da História da Educação Matemática Brasileira.

REFERÊNCIAS

GARNICA, V. História Oral e Educação Matemática. In: BORBA, M.C.; ARAÚJO, J.L. **Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006. p.79-100

GLUCHOWSKI, K. **Os poloneses no Brasil**: subsídios para o problema da colonização polonesa no Brasil. Tradução de Mariano Kawka. Porto Alegre: Rodycz & Ordakowski Editores, 2005.

WACHOWICZ, R. C. **As escolas da colonização polonesa no Brasil**. Curitiba, Champagnat, 2002.

STANISZEWSKI, R.S. **Uma investigação sobre o ensino da Matemática nas escolas polonesas em São Mateus do Sul, Paraná**. 2013. pp.179. (Dissertação de Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática). UFPR, Curitiba, 2013.